

2661. XIII, 8-29 — Carta do arcebispo de Goa a el-rei, na qual lhe fala a respeito do aumento da cristandade. 1561, Novembro, 20. — *Papel. 2 folhas. Mau estado. Cópia junta.*

Senhor

Recebi as cartas de Vossa Alteza e a muitas cousas do que agora manda respondi o anno passado.

A cristandade seja o Senhor louvado vay muyto avante. No modo della ouve algumas desordens que logo como cheguei se remedearão e se fazem christãos como devem e a Igreja manda.

Este anno soo nesta ilha se converterão duas mil almas. Averá nesta cidade ao menos 4343 vizinhos dos quaes são portuguezes 1478 e mestiços 145 os mais são da terra. No termo da cidade e suas aldeas ha 7025 vizinhos. De maneira que averá nesta ilha somente doze mil vezinhos christãos não entrando soldados e ao menos avera oitenta mil almas christãas. *Esperamos* no Senhor que mediante o fervor e cuidado de Vossa Alteza que cedo não avera gentio nesta ilha.

Quanto aa renda de São Paulo e Sam Domingos que Vossa Alteza manda lhe escreva pellos contadores vay liquido quanto tem de sua fazenda per suas provisões e dos viso reis e verdadeir[amente] parece mais praga o que a Vossa Alteza foi dito que zello por[que se] não fossem as esmollas que muitos lhe fazem não he possi[vel] sostarem os trabalhos. *O* que delles sei he que vivem como [devem] e com grande exemplo de suas pessoas e que elles fazem guerra aos pagodes comprindo verdadeira e zellosamente a obrigação que Vossa Alteza tem a esta conversam e oxala visse (*iv.*) [eu as] naos carregadas de religiosos pera que se derramassem por [este m]undo Oriental pella qual razão os deve favorecer e animar [seus] prelados pera que enviem qua muitos e não dem licensa pera se irem de qua religiosos sem legitima causa. *E* pois crescem os religiosos necessario he crecer o gasto pera a conversão deste gentio aa qual esta Vossa Alteza primeiramente obrigado e o dia que tirar os olhos deste fim e total obrigação sem duvida que não terá estado pella vista da renda de São Paulo e numero dos padres se verá o que falta ou sobeja.

O gasto dos vestidos dos christãos destas ilhas corre agora por hũa mão e certo.

He verdade que os mais dos gentios se convertem per occasiões que nos não somos obrigados a examinar basta que quando pedem o baptismo e o recebem ja instructos nas cousas da fee dizem que o fazem por amor de Deos.

O negocio dos pagodes de Dio que enformarão a Vossa Alteza está remediado como tambem em outras partes nem se derribarão senão quando a razão o pedir e espero no Senhor que cedo os não aja.

Com estas vão huns apontamentos pera a Mesa da Consciencia das cousas spirituaes e temporaes a que Vossa Alteza he obrigado. *Merce* me fará e a todo este seu povo aver lhe de Roma poder pera desembaraçarem suas consciencias e dar expediente pera se fazerem igrejas pera se gazalharem tantas almas per suas freguesias.

Cad'anno envia Vossa Alteza a estas partes muitas orfãs e pella obrigação que tenho lhe lembro que ha qua muitas honrradas e mui desemparadas cujos paes morrerão na guerra ou gastarão boa parte da vida em seu serviço. *Parece* que primeiro devem ser estas emparadas e mandar ao viso rey que caze cad'anno certo numero e com esta merce se animarão muito os paes vivos pera o serviço de Vossa Alteza cuja vida e estado conserve Nosso Senhor por muitos annos (2) prosperamente. Amen.

De Goa aos 20 de Novembro de 1561 annos.

Com esta envio a Vossa Alteza espiritual que se compos qua e prégo este an[no].

O Ar[cebispo de Goa]

(R. S. C.)